

255

NECRÓPOLE: UMA CARTOGRAFIA DO CEMITÉRIO CATÓLICO DE RIO GRANDE.*Gabriel Silva Fernandes, Roberta Tabora Santa Catharina, Eduardo Rocha (orient.) (UFPel).*

O presente trabalho é uma cartografia sobre o lugar Cemitério Católico de Rio Grande, buscando refletir sobre sua existência e o que ele representa, de forma a descortinar as verdades dadas como certas, abandonando uma visão simplista, pensando a arquitetura além de seus limites reais, mas a partir do mundo que ela traduz. A metodologia utilizada é a cartografia sentimental, com origem na filosofia da diferença de Gilles Deleuze, Félix Guattari e Suely Rolnick. A idéia é elaborar uma cartografia fílmica, um videotexto de curta duração com o conteúdo geral da pesquisa. Como pensamos, como olhamos, como imaginamos o território cemitério? Acerca dessa temática cemiterial existem tabus que devemos quebrar. Quando procurarmos o significado para a palavra cemitério em alguns dicionários de língua portuguesa encontraremos basicamente o mesmo significado: “é o lugar onde são sepultados os cadáveres dos mortos; são lugares de prática religiosa”. E é através da cartografia do Cemitério que propomos um olhar diferente, uma reflexão acerca de o que território cemitério representa. A idéia é ir a espreita, é aguçar os sentidos, experimentar os perceptos e afectos. Nos valem da metodologia cartográfica porque procurávamos uma forma de desenhar, de captar esse lugar, de gerar chaves interpretativas para ler os vestígios da cultura e da sociedade no espaço urbano. Buscamos gerar uma Cartografia da imagem capaz de revelar a fresta, especular outras plataformas, capaz de desapontar certezas, trocando o lugar de onde se formulam as perguntas, entendendo que descrever de outra maneira a realidade é começar a antecipá-la, a imaginá-la, a projetá-la. Partindo dos resultados dessa pesquisa entendemos que o cemitério faz parte de uma representação indecidível na cidade, é constituído de metáforas e de conceitos. Ele é uma arquitetura aberta e fechada, pública e privada, os limites se esfumam. É um lugar da multiplicidade de olhares.